

SC Investimentos Agrícolas S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022**

Conteúdo

Relatório da administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balanços patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações de resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ainda na esteira das consequências dos impactos das cadeias globais de produção causados pela forte injeção de capital dos bancos centrais, as *commodities* seguiram bastante valorizadas ao longo de todo ano; mas desta vez, com um desafio adicional oriundo da guerra Ucrânia-Rússia desde fevereiro de 2022. Esse conflito gerou impactos adicionais às cadeias de produção, em específico a de fertilizantes, causando insegurança e volatilidade de preços. Apesar de todos esses desafios, o Grupo Santa Colomba finalizou 2022 com um novo recorde de faturamento, com uma capacidade de execução de expansão de área orgânica significativa, executando todas suas operações em dia e obtendo importantes resultados operacionais.

A fim de dar sustentação a toda estratégia e plano de gestão do Grupo, formalizamos com toda liderança do Grupo os pilares da estratégia de como alcançarmos nosso Sonho Grande e dar sustentação a um crescimento sustentável, com incremento relevante de rentabilidade e geração de caixa operacional ao mesmo tempo sendo *value accretive* para todos *stakeholders*.

Baseado em nossa visão de sermos referência e parceiro ideal no agronegócio, unimos toda liderança do Grupo para formalizar os pilares de nossa estratégia dentro do negócio para alcançarmos nosso Sonho Grande. São estes pilares do “como fazemos” que formam e formarão o arcabouço capaz de sustentar por um longo tempo um crescimento acelerado em área cultivada, produtividade e qualidade, aliado com rentabilidade. Na [Figura 1](#) resumimos estes princípios de estratégia do Sistema de Gestão Santa Colomba (SGSC).



Figura 1 - Sonho Grande Santa Colomba e Pilares Estratégia Santa Colomba

Em 2022, continuamos com o crescimento de áreas, onde incrementamos em mais 16% nossa área total irrigada. Com um planejamento acurado e com foco, obtivemos resultados robustos em produtividade. A expansão de área do último ano impactou na média de produtividade, principalmente de algodão e soja que foram cultivadas nas áreas recém formadas. No entanto, excluindo do resultado as áreas novas de cultivo, a média de produtividade de algodão e soja elevou em 11% e 10% respectivamente se comparado a safra 2020/2021. Ainda temos um espaço relevante de melhoria nestes números para refletir nos próximos resultados conforme a maturação do solo. Alcançamos um recorde de produtividade na cultura do tabaco, com a produtividade de 2.830 kg de folha curada por hectare, a maior média de produtividade já conquistada na cultura pelo Grupo. E mais importante, a qualidade atingida ficou em patamares elevados, mostrando que é possível abraçar extremos “teoricamente” opostos ao mesmo tempo. Nas culturas de milho semente também

conquistamos recorde de produtividade no Grupo, ao atingir uma média de 217 sacas por hectare. Estes resultados foram possíveis por investirmos muita energia em planejamento, consolidando desde dados reais de máquinas, insumos, histórico de precipitação, disponibilidade de mão de obra, fertilidade de solo e rotação sustentável de culturas. Ainda em 2022, iniciamos o preparo de solo de uma área que aumentará a área estática do Grupo em 32% e a área plantada anual em 33% nos próximos ciclos de investimentos. Estas áreas passarão pelo mesmo processo de regeneração do solo, com correção em profundidade e bioativação através de produtos biológicos e uso de culturas de cobertura a fim de proporcionar alto potencial produtivo.

Para conquistarmos os resultados acima relatados, a liderança do Grupo se apoiou em treinamentos e conceitos da teoria lean manufacturing, procurando as fontes de desperdício de recursos e tempo. Neste contexto, formamos no início de 2022 uma equipe focal de Melhoria Contínua, com intuito de implementar a processualização das diferentes áreas do Grupo e buscar oportunidades de melhoria. Neste sentido, a proximidade do Grupo com grandes parceiros estratégicos tem surtido grande efeito na curva de aprendizagem de tais ferramentas de gestão. As operações implementadas tiveram efeito médio de 22% de incremento em capacidade operacional (hectares por dia executados) comparado ao período prévio de implantação nas operações. Um planejamento operacional, agrônômico e uma execução assertiva são fundamentais para o alcance de bons resultados no campo.

Ao longo de todo ano, o Grupo planejou treinamentos nas esferas técnicas, preparatorias e obrigatorias. Pela primeira vez realizamos um ciclo completo de formação de líderes no nível de supervisão. Por trás de todos estes treinamentos, ressaltamos os conceitos de uma produção enxuta. Estas iniciativas continuarão intensificadas ao longo de 2023, e formará a mentalidade da liderança Santa Colomba para continuar em ritmo de crescimento robusto, o que chamamos aqui de “dar o esqueleto para o corpo”, a base de sustentação para carregar grandes investimentos com equilíbrio e sustentabilidade de resultado. Investimos mais de 6 milhões de reais em bem estar de nossos colaboradores. Realizamos uma pesquisa de satisfação com nossos times para enterdermos nossas fortalezas e oportunidades, com o objetivo de termos equipes cada vez mais engajadas. As iniciativas deste trabalho resultaram em uma redução de turnover em 12%, e tivemos 43% de posições seniores preenchidas através de promoções internas.

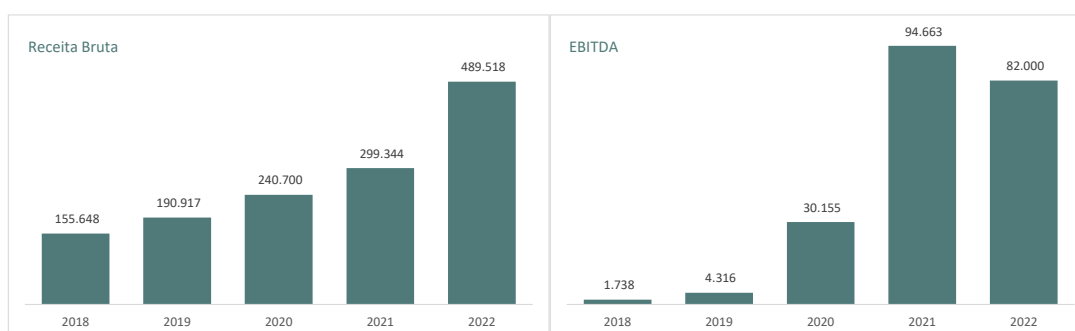
O espírito empreendedor e de inovação seguiu vivo na Santa Colomba em 2022. Buscando cada vez mais informações precisas e com velocidade, a Santa Colomba transformou toda sua operação de irrigação em um centro de controles integrado, ao qual denominamos de COI – Centro de Operações de Irrigação. As frentes de tecnologia operacional, que temos colocado energia nos últimos dois anos, continuam gerando resultados expressivos. A operação agrícola encontra-se integralmente digitalizada possibilitando a conferencia de qualidade das atividades e fluxo operacional constante, apoiado pelo COA – Centro de Operações Agrícola – também criado em 2022. Ainda

na agenda de inovação, na cultura do cacau os trabalhos de desenvolvimento da cultura seguem a pleno vapor. Em 2022, consolidamos o modelo de mecanização da cultura ao introduzir maquinários desenvolvidos internamente do plantio a quebra do cacau. Estamos prontos para o crescimento em maior escala na cultura.

Durante o ano de 2022 tivemos avanços relevantes quanto às práticas de educação ambiental junto à comunidade local através de orientações e capacitações. Este trabalho também impactou positivamente na redução de queimadas florestais na região de entorno às fazendas e complementamos as orientações com a doação de roçadeiras para a adoção de práticas agrícolas mais sustentáveis. Também contribuimos com investimento em formação para mão de obra local do município, através de uma parceria entre Santa Colomba, Prefeitura Municipal e Senai, oferecendo mais de 40 vagas de formação/qualificação profissional. Mantivemos nosso foco em ações anuais recorrentes como a realização de doações para ações do município e suporte em atendimento de saúde às comunidades locais. Com orgulho, conquistamos novamente as certificações ABR (Algodão Brasileiro Responsável) e BCI (*Better Cotton Initiative*) e aprovação junto ao programa Agro Plus da Soja, que verificam práticas sustentáveis nos temas agrônômicos, sociais e ambientais.

Tivemos a maior receita bruta da história do Grupo: R\$ 489,5 milhões em comparação a R\$ 299 milhões (2021), crescimento de 63,5%. O EBITDA de R\$ 82 milhões, apesar de estar em linha com o orçamento, foi pressionado pelas áreas de primeiro ano de plantio com produtividade abaixo de áreas já consolidadas, entretanto, assim como verificado nos últimos anos, a medida que o solo ganha matéria orgânica e é corrigido, as produtividades irão evoluir alcançando os mesmos níveis de rentabilidade.

Abaixo apresentamos os números comparativos dos últimos 5 anos, bem como o cálculo do EBITDA comparativo com o ano anterior.



	2021	2022
Receita líquida de vendas	273	444
Mudança do valor justo de ativo biológico	29	(16)
Custo dos Produtos Vendidos	(215)	(361)
Lucro bruto	87	66
Despesas administrativas e Gerais	(21)	(23)
Despesas comerciais	(3)	(2)
Outras (despesas) receitas operacionais	(3)	1
EBIT	61	42
Depreciação	33	40
EBITDA	95	82

Continuamos com o objetivo de alongar o perfil das nossas dívidas corporativas, permitindo investimentos para os próximos anos. Assim, emitimos no início de 2023 a primeira Debentures de infraestrutura do Brasil com lastro em irrigação no montante de R\$ 140 milhões, carência de 5 anos e vencimento em 7 anos.

No final de março, uma empresa de consultoria especializada realizou a avaliação das terras de propriedade do Grupo, avaliando-as em R\$ 1.838 milhões, uma apreciação de 49% comparado a 2019. Os principais fatores para essa apreciação são a conversão de áreas de sequeiro em áreas irrigadas e a valorização da terra no mercado nacional e em especial no Oeste Baiano.

A safra 2022/2023 de grãos e algodão está a todo vapor e o tabaco 2023 já se encontra parcialmente plantado. Até o atual momento, temos expectativa de entregar o orçamento de produtividade e custos destas culturas, onde esperamos aumento de produção total e produtividade. A safra 2023/2024, já iniciamos o planejamento operacional e de insumos, onde adquirimos parte relevante dos insumos com melhoria significativa de relação de troca *versus* 2022/2023. Em 2023, o Grupo concentrará seus esforços em construir espaços para os próximos ciclos de investimento, ou seja, será um ano de investimento financeiro menor que os anos anteriores, mas de grande importância estratégica no planejamento do próximo ciclo de expansões.

Por fim, gostaríamos de agradecer aos nossos acionistas pelo apoio, confiança, espírito empreendedor nos dispensados. Aos nossos clientes que confiam no Grupo e nos premiam com suas críticas construtivas, fidelidade e amizade. Aos bancos parceiros que amparam o Grupo em nossa estratégia e planos de crescimento. Aos nossos vizinhos e municípios de Cocos, por apoiarem o Grupo e seus programas sociais. E por fim, aos nossos colaboradores que sonham juntos e crescem juntos com a Santa Colomba.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores da
SC Investimentos Agrícolas S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da SC Investimentos Agrícolas S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da SC Investimentos Agrícolas S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 20 de abril de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-027666/F



Daniel Marino de Toledo
Contador CRC 1SP249851/O-8

SC Investimentos Agrícolas S.A.

Balancos Patrimoniais

Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	15.313	20.322	54.798	70.988
Clientes e outros recebíveis	9	161	142	88.545	41.806
Estoques	10	-	-	272.683	234.486
Ativo biológico	11	-	-	70.031	61.039
Total do circulante		15.474	20.464	486.057	408.319
Realizável a longo prazo					
Outros recebíveis	9	49	49	8.479	7.433
Ativo Fiscal Diferido	12	-	-	63.418	56.220
Total do realizável a longo prazo		49	49	71.897	63.653
Investimentos	14	817.956	809.215	78.681	76.143
Imobilizado	13	38	51	935.488	834.691
Intangível		-	-	775	2.053
Total do ativo não circulante		818.043	809.315	1.086.841	976.540
Total do ativo		833.517	829.779	1.572.898	1.384.859

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balancos Patrimoniais

Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(continuação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	15	11	10	121.809	99.588
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	308.652	144.889
Outras obrigações	17	11	16	51.743	56.305
Total do passivo circulante		22	26	482.204	300.782
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	149.540	157.805
Outras obrigações	17	-	-	12.950	1.876
Passivo fiscal diferido	12	-	-	94.358	94.358
Provisão para contingências	18	-	-	351	285
Total do passivo não circulante		-	-	257.199	254.324
Total do passivo		22	26	739.403	555.106
Patrimônio Líquido					
Capital social	22	768.152	678.152	768.152	678.152
Ajustes de avaliação patrimonial em controladas	22	288.973	289.034	288.973	289.034
Adiantamento para futuro aumento de capital	22	15.000	90.000	15.000	90.000
Prejuízos acumulados		(238.630)	(227.433)	(238.630)	(227.433)
Total do patrimônio líquido		833.495	829.753	833.495	829.753
Total do passivo e do patrimônio líquido		833.517	829.779	1.572.898	1.384.859

SC Investimentos Agrícolas S.A.

Demonstrações de resultados

Em milhares de reais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita líquida de vendas	23	-	-	443.677	273.450
Mudança do valor justo de ativo biológico	24	-	-	(16.110)	28.554
Custo dos Produtos Vendidos	24	-	-	(361.337)	(214.547)
(Prejuízo) lucro bruto		-	-	66.230	87.457
Despesas administrativas e Gerais	24	(84)	(131)	(23.129)	(20.840)
Despesas comerciais	24	-	-	(2.206)	(3.155)
Outras (despesas) receitas operacionais	25	(1.158)	(1.158)	997	(2.904)
Resultado operacional		(1.242)	(1.289)	41.892	60.558
Receitas financeiras	26	460	109	21.062	8.798
Despesas financeiras	26	(86)	(4)	(85.287)	(47.525)
Receita (despesas) financeiras líquidas		374	105	(64.225)	(38.727)
Resultado de equivalência patrimonial	14	(10.390)	20.316	3.878	5.533
Resultado antes dos impostos		(11.258)	19.132	(18.456)	27.364
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	-	7.198	(8.232)
Resultado do exercício		(11.258)	19.132	(11.258)	19.132

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

SC Investimentos Agrícolas S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Em milhares de reais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Resultado do exercício	(11.258)	19.132	(11.258)	19.132
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	(11.258)	19.132	(11.258)	19.132

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

SC Investimentos Agrícolas S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ajustes de avaliação patrimonial em controladas	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	678.152	40.000	289.124	(246.656)	760.620
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	50.000	-	-	50.000
Realização do custo atribuído	-	-	(90)	90	-
Resultado do exercício	-	-	-	19.132	19.132
Saldos em 31 de dezembro de 2021	678.152	90.000	289.034	(227.433)	829.753
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	15.000	-	-	15.000
Integralização de capital	90.000	(90.000)	-	-	-
Realização do custo atribuído	-	-	(61)	61	-
Resultado do exercício	-	-	-	(11.258)	(11.258)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	768.152	15.000	288.973	(238.630)	833.495

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

SC Investimentos Agrícolas S.A.

Demonstrações dos Fluxos de caixa

Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Resultado do exercício		(11.258)	19.132	(11.258)	19.132
Ajustado para:					
Depreciação ativo imobilizado e direito de uso	13	16	16	37.173	29.947
Amortização do intangível		-	-	1.403	1.423
Amortização da mais valia de ativo imobilizado	14	1.158	1.160	1.158	1.277
Valor residual do ativo imobilizado baixados	13	-	-	1.184	2.952
Resultado de equivalência patrimonial	14	10.390	(20.316)	(3.877)	(5.533)
Valor presente em Venda de Bens	9	-	-	(59)	-
Consumo de ativos biológicos	11	-	-	265.561	208.550
Receita não faturada	9	-	-	(11.691)	(2.468)
Variação do Valor Justo - Ativo Biológico	11	-	-	(11.673)	(5.972)
Valor presente de Arrendamentos (CPC06)	17.a)	-	-	451	92
Valor presente do Contas a Pagar		-	-	4	-
Perda valor recuperável com clientes	9	-	-	201	(2.532)
Perda estimada dos estoques	10	-	-	879	1.458
Provisão para contingências		-	-	65	106
Provisão para processos trabalhistas e fiscais	18	-	-	39	42
Provisão para bônus		-	-	-	3.140
Provisão de serviços e outras despesas	17	10	-	4.686	230
IRPJ e CSLL Diferidos	12	-	-	(7.198)	8.232
PIS, Cofins e Funrural diferidos		-	-	2.715	524
Resultado de derivativos não liquidados		-	-	(4.309)	2.096
Recuperação de Impostos temporâneos	24	-	-	(4.690)	(1.144)
Atualização de tributos		-	-	(78)	-
Juros e variações monetárias	16	-	-	50.805	20.576
		316	(8)	311.491	282.128
Variações em:					
Contas a receber de clientes		-	-	(23.972)	4.068
Impostos a recuperar		(19)	(14)	(4.422)	(1.966)
Estoques		-	-	(39.077)	(101.941)
Outros créditos		(1)	(34)	(18.934)	(9.502)
Fornecedores		-	6	23.265	49.459
Salários, férias a pagar e prov. trabalhistas		-	-	850	865
Impostos e contribuições a recolher		-	-	1.734	2.763
Outras contas a pagar		(17)	15	(3.794)	32.135
Juros pagos	16	-	-	(36.677)	(11.985)
Fluxo de caixa proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais		279	(35)	210.464	246.024
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Integralização de capital em controladas	14	(20.550)	(62.000)	-	-
Devolução aportes em controladas		80	-	-	-
Gastos com plantio de culturas temporárias	11	-	-	(262.879)	(228.595)
Aquisições de intangíveis		-	-	(126)	(1)
Aquisições de imobilizado	13	-	-	(110.521)	(90.963)
Dividendos recebidos	14	182	-	182	-
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(20.288)	(62.000)	(373.344)	(319.559)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Amortização de empréstimos e financiamentos	16	-	-	(408.629)	(115.370)
Empréstimos e financiamentos tomados	16	-	-	549.999	172.413
Arrendamento mercantil - Passivos de arrendamento	17.a)	-	-	(9.680)	(1.794)
Adiantamento para futuro aumento de capital	22	15.000	50.000	15.000	50.000
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		15.000	50.000	146.690	105.249
(Redução) aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		(5.009)	(12.035)	(16.190)	31.714
Demonstração de (redução) aumento do caixa e equivalente de caixa					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8	20.322	32.357	70.988	39.274
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8	15.313	20.322	54.798	70.988
		(5.009)	(12.035)	(16.190)	31.714
Transações que não envolveram caixa:					
Adições ao imobilizado com FINAME	13	-	20	-	20
Bens em Demonstração		-	29	340	29
Adições ao imobilizado em aberto com fornecedores:	13	-	1.042	2.190	1.042
Direito de uso - Arrendamento CPC 06	13	-	387	26.078	387
Transferência valores do imobilizado em andamento para o resultado	13	-	54	-	54

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A SC Investimentos Agrícolas S.A. (“SCIA” ou “Companhia”) é uma *holding*, constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo-SP (SCIA, suas controladas, controladas em conjunto ou coligadas são denominadas nessas demonstrações financeiras como “Grupo”).

As operações agrícolas do Grupo são exercidas no Município de Cocos – BA e compreendem a produção e o comércio de culturas temporárias como algodão, tabaco, soja, milho e de cultura perene que é o Cacau.

O Grupo possui um total de 135 mil hectares de área disponível por meio de fazendas próprias, com declividade reduzida (menos de 6%), permitindo a mecanização da produção. Essa área é cortada pelos rios Itaguari e Caririnha, sendo que o Grupo é detentor de outorgas para a extração de água desses rios.

Foi possível o plantio de aproximadamente 22 mil hectares na safra de 2021/2022, crescimento de 16% se comparado à safra 2020/2021:

Cultura	Área plantada (hectares)	
	2022	2021
Algodão	6.942	5.187
Soja	8.816	6.207
Tabaco	3.726	4.259
Milho	1.818	1.554
Sorgo	681	567
Feijão	-	1.044
Banana	-	65
Total	21.983	18.883

2 BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e CFC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração do Grupo.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as normas emitidas pelo CPC requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas nas notas deste relatório e referem-se a perdas estimadas em estoques, provisões para passivos contingentes, depreciações, amortizações, exaustões, perdas por redução do valor recuperável, tributos diferidos, instrumentos financeiros e ativos biológicos. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

O Grupo declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A emissão das demonstrações financeiras do Grupo foi autorizada pela Administração em 20 de abril de 2023. Após sua emissão, somente os acionistas tem o poder de alterar as demonstrações financeiras.

3 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 12.2** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; e
- **Nota explicativa 21** - Instrumentos financeiros.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2022 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 11** - Determinação do valor justo dos ativos biológicos com base em dados não observáveis significativos;
- **Nota explicativa nº 12** - Mensuração de ativos e passivos fiscais diferidos;
- **Nota explicativa nº 13** - Vida útil de ativo Imobilizado; e
- **Nota explicativa nº 18** - Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

Mensuração a valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabelece uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. A área de tesouraria do Grupo tem a responsabilidade de fazer a avaliação geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de nível 3 e reportes à Diretoria.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Diretoria do Grupo.

- Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, O Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.
- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 21 - Instrumentos financeiros.

5 BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo por meio de resultado;
- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; e
- Os ativos biológicos mensurados pelo valor justo.

6 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário.

6.1 Demonstrações financeiras consolidadas

As práticas contábeis foram tratadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021 incluem as seguintes controladas e demais investimentos avaliados pelo método de custo:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Participação no capital		Sede	Atividades principais
	2022	2021		
Controlada: Consolidação integral				
Santa Colomba Agropecuária S/A.	99,99%	99,99%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
Santa Colomba Cafés Ltda.	99,99%	99,99%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
CINGREPE - Cia Ind. Agric. Pecuária	99,99%	99,99%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas
Primavera Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,00%	100,00%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
Lagoa Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,00%	100,00%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
Canguçu Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,00%	100,00%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
Caraibas Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,00%	100,00%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
Sumidouro Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,00%	100,00%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
Veredinha Empreendimentos Agrícolas Ltda	100,00%	100,00%	Cocos - BA, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
Joint venture: Não consolida, avaliada pelo método de equivalência patrimonial				
Ipanema Agrícola S.A	25,79%	25,79%	Alfenas - MG, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola
Ipanema Comercial Exportadora S.A	25,79%	25,79%	Alfenas - MG, Brasil	Propriedade de fazendas e produção agrícola

Controlada

Controlada é toda a entidade cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pelo Grupo e que decorre de participação que proporciona exposição ou confere direito aos retornos variáveis decorrentes do envolvimento com a entidade, bem como confere capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder exercido. A existência e o efeito de eventuais potenciais direitos de voto, que sejam exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se o Grupo controla outra entidade. A controlada é integralmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e deixa de ser consolidada a partir da data em que o controle cessa.

Joint Venture

Joint venture ou negócio em conjunto é um negócio do qual o Grupo têm o controle em compartilhado com uma ou mais partes, sendo que nenhuma das partes controla individualmente o negócio.

As empresas investidas controladas em conjunto (*joint venture*) são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e não são consolidadas.

6.2 Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, o investimento em controlada é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial. Para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, são adotadas as mesmas práticas contábeis e, caso necessário, são realizados ajustes de prática contábil para harmonização dos números.

6.3 Moeda estrangeira

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo opera ("a moeda funcional").

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações, quando aplicável, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando reconhecidos no patrimônio.

As operações em moeda estrangeira do Grupo decorrem substancialmente de seu contrato com a Phillip Morris Brasil - PMB (faturamento), venda para exportação de Algodão e Soja, aquisição de insumos e peças e de instrumentos financeiros derivativos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A taxa de câmbio do encerramento do exercício foi de R\$ 5,2177 (R\$ 5,5799 31 de dezembro de 2021) equivalente a US\$1,00.

6.4 Receita operacional

Venda de bens

As informações sobre as políticas contábeis do Grupo relacionadas a contratos com clientes são fornecidas na nota explicativa 23.

O Grupo segue a estrutura conceitual da norma para reconhecimento da receita que é baseada no modelo de cinco etapas: (i) identificação de contratos com clientes; (ii) identificação de obrigações de desempenho nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

A receita é reconhecida quando não há mais obrigação de desempenho para ser atendida pelo Grupo, portanto, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e este tem a capacidade de determinar o seu uso e obter substancialmente todos os benefícios do produto.

6.5 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras compreendem receitas de variações cambiais ativas, variações monetárias e rendimentos de aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras compreendem despesas com juros sobre empréstimos, variações cambiais e variações monetárias. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

6.6 Estoques

Os produtos agrícolas provenientes dos ativos biológicos são mensurados ao valor justo menos as despesas de venda no ponto da colheita, quando são transferidas do grupo de ativo biológico para o grupo de estoques e mensurados pela média ponderada dos valores justos da colheita.

Os estoques de sementes, adubos, fertilizantes, defensivos agrícolas, combustíveis, lubrificantes, embalagens e material de acondicionamento, peças de reposição e outros estoques são registrados pelo menor valor entre o custo médio ponderado de aquisição e o valor realizável. Perdas estimadas em estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídos para itens não movimentados durante o exercício e para itens específicos quando a Administração julga necessário.

6.7 Ativos biológicos e produtos agrícolas

Os ativos biológicos correspondem basicamente ao cultivo e plantio de tabaco, algodão, soja, milho e outras culturas de menor relevância, cujos produtos agrícolas são vendidos a terceiros. Por se tratarem de ativos decorrentes de culturas temporárias, com ciclos inferiores a um ano, são classificados como ativos circulantes.

Os ativos biológicos são mensurados pelo gasto do custo incorrido com a formação de safras até o ponto de transformação biológica significativa. Após o marco definido da transformação biológica significativa os Ativos Biológicos são mensurados ao valor justo menos a despesa de venda e total de custos a incorrer no final de cada período de competência.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O produto agrícola colhido de ativos biológicos é mensurado ao valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita. A partir do ponto da colheita, o valor justo do produto agrícola colhido passa a ser o valor considerado como custo do produto acabado e é avaliado pelo custo médio, conforme determina o CPC16 - Estoques.

Os ganhos ou perdas na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado do período em que ocorrem e compõem o resultado bruto em conjunto com a rubrica custo do produto vendido.

A avaliação dos ativos biológicos pelo seu valor justo considera premissas e metodologias adotadas pela Administração do Grupo e na utilização de informações internas e externas relacionadas a: produtividade, rentabilidade, custo necessário para colocação em condições de venda, preços e taxa de desconto para suas projeções de fluxos de caixa, tais como:

- **Entradas de Caixa** - obtidos pela projeção da estimativa de produtividade em relação ao preço em mercado ativo que melhor reflete ao cenário que o grupo esta inserido.
- **Custos necessários para colocação em condição de venda** - obtido por meio dos orçamentos aprovados pela administração;
- **Taxa de desconto** - calculada pela metodologia de custo médio ponderado de capital (WACC); e
- **Plano de colheita da cultura e volume de produtividade** - com base nos orçamentos aprovados pela administração.

6.8 Investimentos

O investimento em sociedade controlada é registrado e avaliado pelo método da equivalência patrimonial e foi reconhecido inicialmente pelo custo. Os ganhos ou as perdas são reconhecidos no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional nas demonstrações financeiras individuais. As variações patrimoniais da controlada relativas a outros resultados abrangentes registradas diretamente no patrimônio líquido, são registradas no patrimônio líquido da controladora de forma reflexa.

Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência e uniformidade de critérios com as práticas adotadas pelo Grupo.

O Grupo possui investimentos em *Joint Ventures* os quais seguem os mesmos princípios de registro e avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

6.9 Imobilizado

Registrado pelo custo de histórico, formação ou construção menos depreciação ou exaustão acumulada e redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil remanescente dos bens conforme nota 13. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

O Grupo reconhece no valor contábil do imobilizado o gasto da substituição, baixando o valor contábil da parte que está substituindo, se for provável que os futuros benefícios econômicos nele incorporados reverterão para o Grupo, e se o custo do ativo puder ser apurado de forma confiável. Os custos dos empréstimos são capitalizados até que esses projetos sejam concluídos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Havendo partes de um ativo do imobilizado com vidas úteis diferentes, tais partes são contabilizadas separadamente como itens do imobilizado.

Os ganhos e perdas de alienação são determinados pela comparação do valor de venda deduzido do valor residual e são reconhecidos em “outras receitas/outras despesas operacionais”.

6.10 Arrendamento

Os contratos celebrados pelo Grupo, especialmente os contratos de locação são avaliados a fim de determinar se podem ser enquadrados como Arrendamento.

Um contrato é caracterizado como Arrendamento quando preenche os critérios de aluguel ou transmissão de direito de uso por tempo determinado em troca de pagamentos mensais, sendo o objeto do contrato claramente especificado.

No reconhecimento inicial, o prazo de arrendamento ou prazo não cancelável é determinado para mensurar o direito de uso e do passivo de arrendamento. O prazo do arrendamento será reavaliado pelo Grupo quando ocorrer um fato significativo ou alteração significativa nas circunstâncias que estejam no controle do arrendatário e afete o prazo não cancelável.

O Grupo determinou que faz a avaliação para todos os contratos firmados independentemente do prazo contrato ser inferior a 12 (doze) meses, sendo que, somente contratos considerados de baixo valor não são reconhecidos como Arrendamento.

O Grupo reconheceu o direito de uso e o passivo de arrendamento pelo valor presente, sendo que o direito de uso é mensurado a partir do passivo de arrendamento, custos iniciais, pagamentos adiantados, custos estimados para desmontar, remover ou restaurar. O passivo de arrendamento é reconhecido na data de início ao valor presente dos pagamentos descontados à taxa de juros implícita no arrendamento.

Para mensuração subsequente, é utilizado o método de custo ao ativo de direito de uso e aplicado, na depreciação, os requisitos do CPC 27 – Ativo Imobilizado. Para efeito de depreciação, o Grupo determina a utilização do método linear com base na vida útil remanescente dos bens ou pelo prazo do contrato, dos dois o menor. Adicionalmente, será aplicado o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos a fim contabilizar quaisquer perdas por redução ao valor recuperável identificadas.

6.11 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização e ou depreciação, tais como ativos imobilizados, são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa de entrada identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6.12 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

6.13 Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

6.14 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social integralmente.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende as parcelas correntes e diferidas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas na extensão em que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

6.15 Intangível

Pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos incorridos no desenvolvimento de projetos (relacionados à fase de projeto e testes de produtos agrícolas novos) são reconhecidos como ativos intangíveis quando for provável que os projetos serão bem-sucedidos, considerando-se sua viabilidade comercial e tecnológica, e somente se o custo puder ser medido de modo confiável. Os gastos de desenvolvimento quando capitalizados são amortizados desde o início da produção comercial do produto agrícola, pelo método linear e ao longo do período do benefício esperado.

6.16 Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR.

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, O Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio.

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, O Grupo considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) **Desreconhecimento Ativos financeiros**

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

6.17 Capital social

As ações do capital social são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações, quando aplicável, são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

6.18 Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não derivativos Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- Ativos de contrato.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, o Grupo efetua uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) **Ativos financeiros não-derivativos**

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições não consideradas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

O Grupo considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, o Grupo utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão.

Quando o Grupo considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

(ii) **Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

6.19 **Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. **Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26)**

As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciem em ou após 1º de janeiro de 2024.

Devido esta norma estar sujeita à desenvolvimentos futuros, o Grupo não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial.

O Grupo está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros.

b. **Imposto diferido não relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32)**

As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias – por exemplo, arrendamentos. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023. Para arrendamentos, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componente do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado.

c. **Outras normas**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

- Contratos de Seguros (CPC 50);

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26); e
- Definição de Estimativas Contábeis (alterações ao CPC 23).

7 GESTÃO DE RISCOS

As atividades do Grupo estão expostas a uma variedade de riscos. A Administração classifica os riscos inerentes ao negócio nas seguintes categorias:

- **Riscos financeiros** - são os riscos decorrentes de inadequada gestão de caixa (risco de liquidez e gestão do capital), riscos de crédito e riscos de mercado (*commodities*, câmbio e juros);
- **Riscos de compliance** - refere-se às sanções legais ou regulatórias que o Grupo pode sofrer como resultado de qualquer descumprimento legal/regulamentar e inclui a avaliação dos riscos socioambientais, anticorrupção, trabalhistas e fiscais que podem causar impactos financeiros ou reputacionais para o Grupo;
- **Riscos operacionais** - são os riscos de processos (ausência de eficiência e eficácia no processamento e controle de operações, falha no fornecimento de matéria prima a clientes, ausência de gestão das obrigações contratuais de terceiros e clientes, falha na gestão da manutenção de peças e equipamentos), de pessoas (dificuldade de reter talentos nas fazendas onde o Grupo opera), de tecnologia (falta de integridade nos sistemas de informações) e de meio ambiente (recursos naturais, mudanças climáticas e desastres e pragas, doenças e contaminações); e
- **Riscos estratégicos:** relacionados aos eventos internos ou externos que comprometam de alguma forma a reputação, a sustentabilidade e o plano de longo prazo do Grupo. São os riscos decorrentes da falta de capacidade do Grupo em dar resposta a mudanças que possam interromper o alcance de objetivos estratégicos estabelecidos, especialmente ligados a ausência de governança (descumprimento de regras internas ou legislações, fraude e conflito de interesses), da inadequada gestão do modelo de negócio e de fatores externos (concorrência e mercado, cenário econômico e política pública).

7.1 Riscos financeiros

As atividades do Grupo a expõe a diversos riscos financeiros, que incluem risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros e risco de preço *commodities*), risco de crédito e risco de liquidez e gestão do capital.

Risco de preços de *commodities* e moedas

As receitas de vendas do Grupo são geradas principalmente pela comercialização de *commodities* agrícolas como soja e milho, produtos que possuem sua cotação relacionada ao dólar nas bolsas nacionais e internacionais (BM&F, *Chicago Board of Trade - CBOT* e *Intercontinental Exchange Futures US - ICE*). Desta forma, a volatilidade do preço internacional da *commodity* e da taxa de câmbio são riscos de mercado a que o Grupo está exposto. Os preços flutuam em função da demanda global por esses produtos, produtividade e produção dos principais produtores agrícolas mundiais, estoque dos produtores globais de alimentos e combustíveis e de suas estratégias comerciais. Uma parcela dos custos relativa a certos insumos também possui essa mesma característica, criando em certa medida um *hedge* natural.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo monitora e reporta mensalmente aos acionistas o comportamento dos preços de mercado e câmbio e discute estratégias para buscar proteção contra esses riscos quando entende que possa haver deterioração de cenário e consequente impacto na posição financeira do Grupo.

São realizadas vendas antecipadas diretamente com os clientes com entrega física futura. O Grupo também tem como prática realizar operações de *Barter* com fornecedores de insumos (compra de insumo para pagamento com o produto agrícola) para fixar parte de seu preço de venda durante o período de plantio de determinadas safras.

Atualmente o Grupo possui posição vendida em dólares por meio de NDF (*Non Deliverable Forward*) para cobrir os riscos cambiais de parcela de seu faturamento de tabaco esperado para a próxima safra e uma posição de Swap para operação de custeio da safra de algodão.

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros de empréstimos e financiamentos contratados com taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de fluxo de caixa. Aqueles contratados com taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco que o Grupo incorre em perdas decorrentes de um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro devido à falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

O risco de crédito de clientes é administrado por meio da análise de crédito na aceitação de clientes e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Parcela substancial das vendas do Grupo é realizada para grandes *tradings companies* que adquirem grandes volumes para garantia de negociação local e internacional e normalmente são realizadas na modalidade à vista. No caso do contrato de longo prazo com a Phillip Morris Brasil - PMB, parcela substancial das vendas é recebida antecipadamente.

O risco de contraparte dos ativos financeiros mantidos com bancos é mitigado na medida em que o Grupo procurou operar com instituições de primeira linha, sem concentrar operações em apenas uma instituição financeira.

O risco máximo de crédito está representado substancialmente pelos saldos contábeis de bancos e contas a receber de clientes. Historicamente, o Grupo não registrou perdas significativas nas contas a receber de clientes ou em instrumentos financeiros.

Risco de liquidez e gestão do capital

É o risco de o Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria por meio de fluxos de caixa diários. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos são apresentados na nota 16.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Apresentamos abaixo os vencimentos de passivos financeiros:

					Consolidado
	até 1 ano	de 1 a 2 anos	de 2 a 5 anos	mais de 5 anos	Total
Fornecedores	121.809	-	-	-	121.809
Empréstimos e financiamentos	308.652	57.807	75.095	16.638	458.192
Outras obrigações	51.743	12.950	-	-	64.693
Total	482.204	70.757	75.095	16.638	644.694

O Grupo administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país, de acordo com as decisões e debates mantidos com o Conselho de Administração. O Grupo mantém um saldo mínimo de caixa de modo a evitar que a ocorrência de descasamento em seu fluxo de caixa afete sua capacidade de pagamento por pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de *commodities*.

7.2 Riscos de compliance

O Grupo está sujeito às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. Em relação ao meio ambiente, o Grupo mantém práticas que visam o cumprimento das leis ambientais. A Administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos. A captação de água para abastecimento dos pivôs de irrigação é realizada a partir de outorgas e obedece à legislação ambiental de cada localidade. Nesse contexto, o Grupo busca conservar suas áreas protegidas na forma de reservas legais e áreas de preservação permanente, por meio de proteção, manejo e integração, buscando também minimizar as pressões externas e os fatores de degradação que possam estar atuando sobre esses fragmentos.

O Grupo também mantém sistemas e controles que visam garantir aderência às legislações fiscais, trabalhistas e anticorrupção.

7.3 Riscos operacionais

As atividades operacionais do Grupo estão expostas ao risco de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças naturais. O Grupo tem práticas e recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções físicas regulares.

8 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e bancos	41	2	21.340	6.166
Aplicações financeiras	15.272	20.320	33.458	64.822
	15.313	20.322	54.798	70.988

O saldo de caixa e bancos compreende os depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato provenientes de aporte de capital dos acionistas, adiantamento de clientes e empréstimos e financiamentos obtidos.

O Grupo manteve em seu caixa valores disponíveis para quitação de títulos vencidos nos primeiros dias do período subsequente o que ocasionou a elevação dos valores em relação ao ano anterior.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) com rentabilidade média de 100% do CDI (100% do CDI em 2021).

A exposição do Grupo a riscos de crédito, taxa de juros e uma análise de sensibilidade relacionados à caixa e equivalentes de caixa é divulgada na nota explicativa nº 21.

9 CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Contas a receber de clientes (a)	-	-	21.752	13.095
Outros recebíveis				
Adiantamentos a Fornecedores (d)	1	-	25.732	11.313
Impostos a recuperar (b)	160	142	25.488	16.299
Outros créditos	49	49	451	558
Seguros	-	-	451	257
Instrumentos financeiros (Nota 21)	-	-	1.853	-
Receita a faturar (e)	-	-	11.691	2.468
Aplicações financeiras (c)	-	-	9.236	4.949
	210	191	96.654	48.939
Provisão para perdas de créditos esperadas	-	-	(412)	(211)
Ajuste de valor presente (f)	-	-	(77)	(136)
	210	191	96.165	48.592
Partes relacionadas (Nota 19)	-	-	859	647
	210	191	97.024	49.239
Apresentados no ativo:				
Circulante	161	142	88.545	41.806
Não circulante	49	49	8.479	7.433

- (a) O saldo em aberto na conta de clientes é composto substancialmente pela receita de algodão, soja e milho a prazo no total de R\$ 18.555. O *Aging List* da composição do saldo das contas a receber com clientes é apresentado da seguinte forma:

	Consolidado	
	2022	2021
A vencer	1.172	2.921
Vencidos até 30 dias	8.231	3.356
Vencidos até 90 dias	7.578	287
Vencidos até 180 dias	2.102	4.332
Vencidos acima de 180 dias	2.669	2.199
Total Geral	21.752	13.095

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo avaliou 100% da sua carteira de títulos de acordo com o CPC 48 e fizeram as análises da expectativa de recebimento de todos os títulos em aberto independentemente da sua classificação *em Aging List*. Em 2022 o Grupo avaliou o risco de crédito no valor de R\$ 412 (R\$ 211 em 2021). A variação do saldo de 2021 para 2022 deve-se principalmente à avaliação da carteira de novos clientes com risco de não recebimento. A movimentação dos saldos está apresentada abaixo:

	Consolidado
Saldo em 2020	(2.652)
Reversão decorrente de recebimentos em 2021	2.441
Saldo em 2021	(211)
Avaliação em 2022	(201)
Saldo em 2022	(412)

- (b) Nesta rubrica o Grupo possui saldo de créditos de ICMS no montante de R\$ 20.004 (R\$ 9.738 em 2021) e R\$ 3.471 (4.734 em 2021) de créditos de PIS e Cofins do período e sobre aquisição de ativo imobilizado. Os demais valores estão pulverizados. O aumento dos saldos em relação ao ano anterior é decorrente basicamente do aumento das operações do Grupo e sua estimativa de realização ocorrerá no curto prazo.

	Consolidado	
	2022	2021
IRRF sobre aplicação financeira	439	141
INSS a recuperar	683	-
ICMS a compensar	20.004	9.738
PIS/COFINS a compensar	3.471	4.734
Saldo negativo IRRF	891	1.685
	25.488	16.299

- (c) As aplicações financeiras possuem a finalidade de garantir as operações de empréstimos e financiamentos, cujas operações normalmente são liquidadas em um período maior do que 90 dias, motivo pelo qual não são consideradas como caixa e equivalente de caixa. Possuem rendimentos médio de 99% do CDI a.a. (99% do CDI a.a. em 2021).
- (d) Os Adiantamentos a Fornecedores foram realizados para compra de insumos agrícolas no total de R\$ 9.050, construção de ativos imobilizado no total de R\$ 12.973 e peças no total de R\$ 931. Os demais valores estão pulverizados.
- (e) Reconhecimento de receita complementar de milho vendido, conforme CPC 47 - Contrato com clientes, os produtos foram entregues e faturados pelo preço base de contrato com apuração do valor adicional após classificação de qualidade. Os valores apresentados foram integralmente faturados e recebidos no exercício subsequente.
- (f) O Grupo avaliou os saldos a receber e apresenta valores de longo prazo pelo critério de valor justo, segue movimentação abaixo dos valores:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 2020	(136)
Realização 2021	-
Saldo em 2021	(136)
Realização	59
Saldo em 2022	(77)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 ESTOQUES

	Consolidado	
	2022	2021
Sementes e Insumos	139.066	86.465
Produtos agrícolas	113.166	132.149
Material de consumo	20.451	15.872
	272.683	234.486

A elevação dos saldos dos estoques de sementes e insumos agrícolas decorre do crescimento da operação do Grupo para a safra 2022/2023 em função da expansão da cultura do algodão e soja.

Os produtos agrícolas em 31 de dezembro de 2022 estão representados por algodão e tabaco colhidos não faturados. Os valores apresentados estão apresentados com marcação ao valor justo no momento da colheita (CPC29) que totalizam em 2022 ajuste positivo de R\$ 22.715 (em 2021, ajuste positivo de R\$ 50.102). Seus valores de venda a mercado são superiores aos valores contábeis.

O saldo de material de consumo é decorrente da aquisição de estoque de segurança para máquinas e equipamentos agrícolas para a operação tabaco, algodão e grãos.

A provisão para perdas com obsolescência refere-se a materiais que não foram movimentados nos últimos 360 dias. Abaixo apresentamos o quadro da movimentação do saldo da provisão:

	2021	Movimentação	2021
Sementes e Insumos	1.460	(514)	946
Produtos agrícolas	279	(279)	-
Material de consumo	735	1.664	2.399
	2.474	871	3.345

11 ATIVOS BIOLÓGICOS

A movimentação dos ativos biológicos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 por cultura é apresentada a seguir:

	Consolidado						Total
	Tabaco	Soja	Milho	Feijão	Algodão	Outras Culturas	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	7.672	19.689	(1)	256	4.876	2.530	35.022
Gastos com plantio	84.327	48.782	15.181	7.687	72.260	358	228.595
Variações no valor justo	2.356	4.206	(590)	-	-	-	5.972
Colheita no exercício	(84.624)	(36.543)	(8.852)	(7.944)	(68.287)	(2.300)	(208.550)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	9.731	36.134	5.738	-	8.849	588	61.039
Gastos com plantio	107.076	46.059	11.478	-	89.363	8.903	262.879
Variações no valor justo	2.508	3.408	5.757	-	-	-	11.673
Colheita no exercício	(108.993)	(47.308)	(14.719)	-	(86.626)	(7.915)	(265.561)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	10.322	38.293	8.254	-	11.586	1.576	70.031

Os gastos com plantio são substancialmente decorrentes de aplicação de sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, depreciações e mão de obra aplicada nas culturas, de acordo com os apontamentos realizados em campo.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O ajuste ao valor justo das culturas foi calculado considerando a diferença entre o custo incorrido e o valor estimado de mercado dos ativos biológicos. Apresentamos na tabela abaixo as principais premissas dessa avaliação ao valor justo dos ativos biológicos que em 2022 tiveram o estágio de maturação esperado para atendimentos aos requisitos conforme itens 24 e 30 do CPC 29:

Premissas	Fonte	Unidade	2022			2021		
			Tabaco ¹	Milho	Soja	Tabaco ¹	Milho	Soja
Preço médio líquido	Mercado Ativo	R\$/Saca	19,28	70,64	139,87	23,90	75,09	155,82
Produtividade	Orçamento	Sacas	3.000	210	57	2.700	160	66
Área plantada da safra	Realizado / Orçado	Hectares	8.816	1.818	6.942	5.187	1.554	6.207
Período da cultura	Realizado / Orçado	Data	Jan/22 - Dez/22	Mai/22 - Dez/22	Out/22 - Mai/23	Jan/21 - Dez/21	Fev/21 - Dez/21	Out/21 - Jun/22
Taxa de desconto	WACC calculado	%	4,97%	4,97%	4,97%	8,25%	8,25%	8,25%

1 - O preço médio do tabaco considera os valores estimados com base em contrato em função de não haver mercado ativo. A produtividade e o preço são apresentados em kg/hectare e R\$/hectare.

Apresentamos a movimentação do valor justo no resultado na tabela abaixo:

	Consolidado				
	Tabaco	Milho	Soja	Algodão	Total
Reversão Ativo Biológico/ Estoque 2021	(4.386)	535	(4.206)	(42.440)	(50.498)
Ativo Biológico 2022	2.508	5.757	3.408	-	11.673
Estoque/ Em processo 2022	2.889	-	-	19.826	22.715
Saldo em 31/12/2022	1.010	6.292	(798)	(22.614)	(16.110)

	Consolidado				
	Tabaco	Milho	Soja	Algodão	Total
Reversão Ativo Biológico/ Estoque 2020	(5.976)	-	-	(15.968)	(21.944)
Ativo Biológico 2021	2.356	(590)	4.206	-	5.972
Estoque/ Em processo 2021	2.031	56	-	42.440	44.526
Saldo em 31/12/2021	(1.589)	(534)	4.206	26.472	28.554

12 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

12.1 Reconciliação da alíquota efetiva

	Controladora	
	2022	2021
Resultado antes do Imposto de Renda	(11.258)	19.132
Alíquota	34%	34%
IR/CSLL pela alíquota fiscal combinada	3.828	(6.505)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:		
Resultado de equivalência patrimonial	(3.533)	6.907
Amortização mais valia das Ipanemas	(394)	(394)
Outras exclusões (adições) permanentes	99	(8)
IRPJ/CSLL no Resultado do Exercício	-	-
Alíquota efetiva	0%	0%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	2022	2021
Resultado antes do Imposto de Renda	(18.456)	27.364
Alíquota	34%	34%
IR/CSLL pela alíquota fiscal combinada	6.275	(9.304)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:		
Resultado de equivalência patrimonial	1.318	1.882
Prejuízo fiscal e base negativa sem imposto diferido constituído	-	(4)
Amortização mais valia das Ipanemas	(394)	(394)
Outras exclusões (adições) permanentes	(1)	(412)
IRPJ/CSLL no Resultado do Exercício	7.198	(8.232)
Alíquota efetiva	39%	30%

12.2 Movimentação dos saldos dos impostos diferidos

As movimentações ocorridas estão demonstradas abaixo:

	Saldo Inicial	Movimentação	Consolidado
	2021	Resultado	Saldo Final 2022
Prejuízos fiscais de imposto de renda	91.970	4.784	96.754
Bases negativas de contribuição social	33.109	1.723	34.832
Provisão Estoques Obsoletos	841	297	1.138
Receita não faturada liq. Impostos	(660)	(3.339)	(3.999)
Derivativos	835	(1.465)	(630)
Outras Provisões	1.460	147	1.607
Ativo Biológico	(17.169)	5.477	(11.692)
Perda Valor Recuperável	72	68	140
Mais Valia de Bens	(148.898)	31	(148.867)
Leasing de Máquinas e Implementos	(45)	17	(28)
Direito de uso (Arrendamento)	2	(554)	(552)
AVP Clientes e Outros Créditos	143	3	146
Provisão para Contingências e Acordos Judiciais	202	8	210
	(38.138)	7.198	(30.940)
Apresentado no:			
Ativo	56.220		63.418
Passivo	(94.358)		(94.358)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo Inicial 2020	Movimentação Resultado	Consolidado Saldo Final 2021
Prejuízos fiscais de imposto de renda	91.946	24	91.970
Bases negativas de contribuição social	33.101	8	33.109
Provisão Estoques Obsoletos	376	465	841
Receita não faturada liq. Impostos	(244)	(416)	(660)
Derivativos	123	712	835
Outras Provisões	386	1.074	1.460
Ativo Biológico	(7.461)	(9.708)	(17.169)
Perda Valor Recuperável	933	(861)	72
Mais Valia de Bens	(148.944)	46	(148.898)
Leasing de Máquinas e Implementos	(87)	42	(45)
Direito de uso (Arrendamento)	(364)	366	2
AVP Clientes e Outros Créditos	49	94	143
Provisão para Contingências e Acordos Judiciais	280	(78)	202
	(29.906)	(8.232)	(38.138)
Apresentado no:			
Ativo	64.452		56.220
Passivo	(94.358)		(94.358)

Teste de *impairment* dos créditos diferidos de prejuízos fiscais

A Administração preparou um estudo para demonstrar a geração de resultados futuros tributáveis com os quais se espera que os créditos atualmente registrados no balanço sejam compensados.

O estudo para os próximos anos foi preparado com base no modelo financeiro de longo prazo do Grupo e considera cenários que variam em função de diferentes premissas macroeconômicas e operacionais.

Dessa forma, considerando os resultados do estudo realizado, o qual indica que é provável a existência de lucro tributável para utilização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais reconhecidos em 31 de dezembro de 2022, não foi necessário o reconhecimento de perdas por *impairment*.

13 IMOBILIZADO

A movimentação dos saldos dos ativos imobilizados do Grupo em 2022 e 2021 estão apresentadas a seguir:

	Terras	Culturas Permanentes e Preparo de Solo	Sistemas de Irrigação, Elétricos e de Comunicação	Máquinas e Equipamentos	Edifícios, Estradas e Acessos	Veículos	Móveis e Utensílios	Imobilizações em Andamento	Consolidado Total
Custo em 31 de dezembro de 2021	455.441	70.887	193.018	94.180	35.810	4.931	4.800	103.886	965.322
Depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2021	-	(31.382)	(50.727)	(35.085)	(7.096)	(3.652)	(2.219)	-	(131.264)
Direito de uso 31 de dezembro de 2021	-	-	-	1.146	897	2.336	-	-	4.379
Direito de uso-Deprec Acum 31 dezembro de 2021	-	-	-	(893)	(599)	(2.254)	-	-	(3.746)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	455.441	39.505	142.291	59.348	29.012	1.361	2.581	103.886	834.691
Aquisições	-	-	1.702	12.130	448	405	326	98.040	113.051
Depreciação	-	(8.432)	(9.542)	(8.861)	(1.795)	(356)	(518)	-	(29.617)
Direito de uso - Aquisições	-	-	-	17.319	4.063	4.720	-	-	26.102
Direito de uso - Depreciação	-	-	-	(4.133)	(1.792)	(1.630)	-	-	(7.555)
Transferências entre categorias de ativos depreciação	-	-	-	58	-	(58)	-	-	-
Baixas líquidas de depreciação (alienação e sinistro)	-	-	-	(1.178)	-	-	(6)	-	(1.184)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	455.441	31.073	134.451	74.683	29.936	4.442	2.383	201.926	935.488
Custo	455.441	70.887	194.719	102.931	36.257	5.336	5.111	201.926	1.074.977
Depreciação	-	(39.814)	(60.268)	(41.686)	(8.889)	(4.067)	(2.728)	-	(158.668)
Direito de uso	-	-	-	18.465	4.960	7.056	-	-	30.481
Direito de uso - Depreciação	-	-	-	(5.027)	(2.392)	(3.883)	-	-	(11.302)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	455.441	31.073	134.451	74.683	29.936	4.442	2.383	201.926	935.488

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado									Total
	Terras	Culturas Permanentes e Preparo de Solo	Sistemas de Irrigação, Elétricos e de Comunicação	Máquinas e Equipamentos	Edifícios, Estradas e Acessos	Veículos	Móveis e Utensílios	Imobilizações em Andamento	Outros	
Custo em 31 de dezembro de 2020	455.441	67.456	192.854	84.126	31.921	4.808	3.569	38.334	2.370	880.879
Depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2020	-	(24.109)	(43.378)	(27.180)	(5.544)	(4.318)	(1.882)	-	(978)	(107.389)
Direito de uso 31 de dezembro de 2020	-	-	-	883	877	2.237	-	-	-	3.997
Direito de uso Deprec Acum 31 dezembro de 2020	-	-	-	(554)	(437)	(1.174)	-	-	-	(2.165)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	455.441	43.347	149.476	57.275	26.817	1.553	1.687	38.334	1.392	775.322
Aquisições	-	4.816	5.851	9.340	470	121	1.232	75.122	-	96.952
Depreciação	-	(8.603)	(9.405)	(8.134)	(1.552)	(325)	(337)	-	(126)	(28.452)
Direito de uso Aquisições	-	-	-	271	20	99	-	-	-	390
Direito de uso Depreciação	-	-	-	(344)	(162)	(1.079)	-	-	-	(1.585)
Direito de uso Baixa (líquida)	-	-	-	(3)	-	-	-	-	-	(3)
Transferências entre categorias de ativos custo	-	1.934	1.212	2.932	3.419	-	-	(9.497)	-	-
Transferências entre categorias de ativos depreciação	-	-	-	(990)	-	990	-	-	-	-
Baixas líquidas de depreciação (alienação e sinistro)	-	(1.989)	(4.844)	(1.000)	-	-	-	(70)	-	(7.903)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	455.441	39.505	142.290	59.347	29.012	1.359	2.582	103.889	1.266	834.691
Custo	455.441	70.887	193.017	94.179	35.810	4.929	4.801	103.889	2.369	965.322
Depreciação	-	(31.382)	(50.727)	(35.085)	(7.096)	(3.652)	(2.219)	-	(1.103)	(131.264)
Direito de uso	-	-	-	1.146	897	2.336	-	-	-	4.379
Direito de uso Depreciação	-	-	-	(893)	(599)	(2.254)	-	-	-	(3.746)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	455.441	39.505	142.290	59.347	29.012	1.359	2.582	103.889	1.266	834.691

O aumento do saldo da rubrica Imobilizado em Andamento deve-se principalmente a:

	Consolidado	
	2022	2021
Expansão e irrigação	48.190	38.285
Abertura de área e Preparo de Solo	28.779	20.366
Edificações	13.979	14.690
Cultura em formação	6.763	-
Outros ativos	329	1.781
	98.040	75.122

Em 2022 os investimentos em ativo imobilizado tiveram foco na expansão de área agricultável irrigada e em sequeiro e no aumento da capacidade produtiva, sendo os principais valores referente à aplicação de fertilizantes e outros custos de horas trabalhadas de máquinas próprias e operadas por terceiros.

Destacamos a aquisição e instalação de 15 pivôs de irrigação nos gastos de expansão e irrigação que estarão disponíveis para uso na safra do próximo exercício.

Vidas úteis

O Grupo revisou as vidas úteis de seus ativos em 2022 e concluiu que em função da baixa idade dos ativos, não era necessária alteração em relação aos valores utilizados em 2021. As vidas úteis utilizadas para o cálculo da depreciação são apresentadas abaixo.

	Vida útil (em anos)	
	2022	2021
Máquinas e equipamentos	3 a 33	3 a 33
Edifícios	4 a 50	4 a 50
Sistema de irrigação	8 a 25	8 a 25
Móveis e utensílios	3 a 14	3 a 14
Equipamentos de informática	5	5
Veículos	3 a 9	3 a 9

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Teste de *impairment* de ativos imobilizados

O CPC 01 determina que o Grupo deve avaliar ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo. As operações do Grupo vêm apresentando consecutivos prejuízos em função de estar em fase de implementação e maturação dos projetos, conforme descrito na nota 1. Desta forma, a Administração procedeu com o teste de *impairment* para verificar o valor recuperável dos ativos em relação ao seu valor contábil.

Ao elaborar esse estudo, o Grupo levou em consideração o portfólio de produtos agrícolas e a forma como a operação agrícola é desenvolvida. Pelo fato da base de ativos de irrigação e terras serem utilizadas em diversas culturas pelo método de rotatividade, a Administração determinou que o Grupo possui uma única unidade geradora de caixa (UGC).

O valor recuperável da UGC foi determinado pelo valor em uso do grupo de ativos imobilizados do Grupo, com base nas projeções de fluxos de caixa descontados projetados para os próximos exercícios e baseados nos orçamentos aprovados pela administração, bem como na utilização de premissas e julgamentos relacionados à taxa de crescimento das receitas, custos e despesas, taxa de desconto e capital de giro, bem como premissas macroeconômicas observáveis no mercado.

Com base nas análises efetuadas pela Administração, não foi necessário o registro de perdas por *impairment* do saldo do ativo imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

14 INVESTIMENTOS

Os saldos do balanço patrimonial e demonstração de resultado das empresas investidas do Grupo estão demonstrados a seguir e refere-se a 100% dos resultados das empresas.

a) Participação direta em empresas controladas:

Empresas	31/12/2022						
	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Patrimônio Líquido	Receitas	Despesas
Santa Colomba Agropecuária Ltda.	458.328	697.911	492.261	162.776	501.202	451.671	(467.796)
Santa Colomba Cafés	22.431	66.549	849	65	88.067	22.945	(21.088)
Primavera Empreendimentos Agrícolas Ltda	38	36.751	-	12.481	24.308	5	(4)
Lagoa Empreendimentos Agrícolas Ltda	48	30.094	-	10.217	19.925	3	(5)
Canguçu Empreendimentos Agrícolas Ltda	338	58.238	169	19.720	38.687	3	(4)
Carabas Empreendimentos Agrícolas Ltda	55	35.449	-	12.027	23.477	3	(4)
Sumidouro Empreendimentos Agrícolas Ltda	309	42.988	1	14.560	28.736	2	(7)
Veredinha Empreendimentos Agrícolas Ltda	131	22.319	-	7.576	14.874	14	(5)
	481.678	990.299	493.280	239.422	739.276	474.646	(488.913)

Empresas	31/12/2021						
	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Patrimônio Líquido	Receitas	Despesas
Santa Colomba Agropecuária Ltda.	361.455	604.994	299.457	177.695	489.297	293.930	(284.975)
Santa Colomba Cafés	26.959	69.463	2.663	49	93.710	17.841	(11.973)
Primavera Empreendimentos Agrícolas Ltda	38	36.751	-	12.481	24.308	-	(3)
Lagoa Empreendimentos Agrícolas Ltda	50	30.094	-	10.217	19.927	-	(4)
Canguçu Empreendimentos Agrícolas Ltda	333	58.238	179	19.719	38.673	1	(15)
Carabas Empreendimentos Agrícolas Ltda	56	35.449	-	12.028	23.477	-	(4)
Sumidouro Empreendimentos Agrícolas Ltda	309	42.988	-	14.560	28.737	1	(15)
Veredinha Empreendimentos Agrícolas Ltda	202	22.319	-	7.576	14.945	5	(8)
	389.402	900.296	302.299	254.325	733.074	311.778	(296.997)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Investimentos em controladas em conjunto (*joint ventures*):

Empresas	31/12/2022						
	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Patrimônio Líquido	Receitas	Despesas
Ipanema Agrícola S.A	115.843	189.768	43.835	76.284	185.492	173.285	(153.166)
Ipanema Comercial Exportadora S.A	40.714	3.958	32.505	171	11.996	194	(199)
	156.557	193.726	76.340	76.455	197.488	173.479	(153.365)

Empresas	31/12/2021						
	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Patrimônio Líquido	Receitas	Despesas
Ipanema Agrícola S.A	221.828	184.670	76.366	157.538	172.595	207.316	(173.845)
Ipanema Comercial Exportadora S.A	22.246	2.335	4.546	2.570	17.466	64.970	(66.438)
	244.074	187.005	80.912	160.108	190.061	272.286	(240.283)

b) Movimentação dos investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto:

	2022		2021	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Saldo inicial dos investimentos	809.215	76.143	728.059	71.768
Adiantamento para futuro aumento de capital	20.550	-	62.000	-
Devolução aportes em controladas	(80)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial - Controladas	(14.267)	-	14.783	-
Resultado de equivalência patrimonial - <i>Joint venture</i>	3.878	3.878	5.533	5.533
Dividendos recebidos - <i>Joint venture</i>	(182)	(182)	-	-
(-) Amortização da mais valia	(1.158)	(1.158)	(1.160)	(1.158)
Saldo final dos investimentos	817.956	78.681	809.215	76.143

15 FORNECEDORES

Os saldos de fornecedores são apresentados no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fornecedores de insumos	-	-	103.511	84.470
Fornecedores de materiais e outros	-	-	15.178	8.019
Fornecedores de ativo imobilizado	-	-	2.203	1.042
Fornecedores de energia elétrica	-	-	374	2.997
Fornecedores <i>Intercompany</i> (Nota 19)	-	-	6	7
Outros fornecedores	11	10	538	3.053
	11	10	121.809	99.588

A elevação dos saldos dos fornecedores decorre do crescimento da operação do Grupo no exercício de 2022, sendo os principais itens adquiridos sementes e insumos para a safra 2022/2023 e aquisição de peças para estoques de segurança mínima para reparos e manutenção de maquinário agrícola.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A posição dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é apresentada a seguir:

	Taxa de juros anual	Consolidado	
		2022	2021
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	CDI+ 2,1%	-	75.038
Cédula de Créditos Bancários	CDI+ 3,02% a 9,0%	154.511	45.974
FINAME	CDI+ 3,05% a 7,5%	6.787	29.887
Cédula Rural Hipotecária	5,3%	9.230	13.090
Cédula de Produto Rural Financeira	CDI+1,8 a 6%	241.159	138.705
Cédula de Crédito de Exportação	CDI + 2,06% a 21,9%	46.444	-
		458.131	302.694
Circulante		308.548	144.889
Não circulante		149.583	157.805

Vencimento dos empréstimos e financiamentos

Em 31 de dezembro de 2022, o principal atualizado de juros e correção monetária dos empréstimos e financiamentos apresenta a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
2022	-	144.889
2023	308.652	81.910
2024	57.807	26.145
2025	37.546	21.929
2026	37.549	21.929
2027	16.638	5.892
	458.192	302.694

Movimentação dos empréstimos e financiamentos

A tabela a seguir demonstra as amortizações e captações durante o exercício:

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Saldo inicial	302.694	237.089
Captações	549.999	172.413
Provisão de juros	50.805	20.577
Amortização do principal	(408.629)	(115.400)
Pagamentos de juros	(36.677)	(11.985)
Saldo final	458.192	302.694

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Captações

Apresentamos a seguir a composição das captações no exercício:

Modalidade	Instituição	Finalidade	Início	Vencimento	Montante
Cédula de Produto Rural Financeira	Itaú	Custeio Algodão	set/2022	nov/2022	29.000
Cédula de Créditos Bancários	Itaú	Custeio Algodão	nov/2022	dez/2022	50.000
Cédula de Crédito de Exportação	Itaú	Custeio Algodão	nov/2022	nov/2022	11.336
Cédula de Créditos Bancários	Itaú	Custeio Algodão	dez/2022	jan/2023	50.700
Cédula de Créditos Bancários	Itaú	Custeio Algodão	mai/2022	jul/2022	10.000
Cédula de Créditos Bancários	Itaú	Custeio Algodão	out/2022	nov/2022	10.000
Cédula de Créditos Bancários	Itaú	Custeio	fev/2022	ago/2022	60.000
Cédula de Créditos Bancários	Itaú	Custeio Algodão	jul/2022	out/2022	10.000
Cédula de Crédito de Exportação	Itaú	Custeio Algodão	nov/2022	nov/2022	11.335
Cédula de Crédito de Exportação	Itaú	Custeio Algodão	nov/2022	nov/2022	10.130
Cédula de Produto Rural Financeira	Itaú	Custeio Algodão	ago/2022	ago/2023	75.000
Cédula de Créditos Bancários	Banco do Brasil	Custeio Soja	jul/2022	jul/2027	14.500
Cédula de Crédito de Exportação	Banco do Brasil	Capital de Giro	mai/2022	jul/2022	14.500
Cédula de Créditos Bancários	Banco do Brasil	Custeio Soja	jul/2022	jul/2027	11.004
Cédula de Produto Rural Financeira	Banco do Brasil	Custeio Soja	jun/2022	jun/2027	17.447
Cédula de Créditos Bancários	Banco do Brasil	Custeio	set/2022	mar/2023	6.949
Cédula de Produto Rural Financeira	Banco do Brasil	Custeio Soja	set/2022	set/2023	6.999
Cédula de Créditos Bancários	BNB	Custeio	out/2021	nov/2023	10.000
Cédula de Créditos Bancários	BNB	Custeio	nov/2022	dez/2023	5.000
Cédula de Créditos Bancários	Fibra	Custeio	out/2022	mar/2023	10.000
Cédula de Crédito de Exportação	Fibra	Custeio	out/2022	mar/2023	10.000
Cédula de Produto Rural Financeira	ABC Brasil	Custeio Algodão	nov/2022	dez/2022	28.000
Cédula de Créditos Bancários	ABC Brasil	Custeio Soja	out/2022	dez/2022	10.000
Cédula de Produto Rural Financeira	ABC Brasil	Custeio Algodão	dez/2022	jan/2023	38.000
Cédula de Crédito de Exportação	CEF	Custeio	ago/2022	jun/2023	10.099
Cédula de Créditos Bancários	BBM	Custeio Soja	mai/2022	nov/2022	5.000
Cédula de Créditos Bancários	BBM	Custeio Soja	nov/2022	mai/2023	5.000
Cédula de Créditos Bancários	BBM	Custeio Soja	abr/2022	out/2024	10.000
Cédula de Créditos Bancários	BBM	Custeio Soja	nov/2022	nov/2025	10.000
Total					549.999

17 OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Adiantamentos de clientes	-	-	27.294	38.409
Obrigações trabalhistas	-	-	7.222	6.373
Outras contas a pagar	-	-	1.331	1.133
Arrendamento (Nota 17.a)	-	-	17.461	588
Obrigações tributárias	1	1	6.276	4.017
Outras provisões	10	17	4.687	4.259
Compra de terras	-	-	422	422
Instrumentos financeiros (Nota 21)	-	-	-	2.456
Impostos e contribuições a recolher	-	-	-	524
	11	18	64.693	58.181
Apresentados no:				
Circulante	11	18	51.743	56.305
Não circulante	-	-	12.950	1.876

Os valores registrados na rubrica de adiantamentos de clientes são decorrentes do Grupo ter recebido adiantamentos para venda de algodão e caroço de algodão no valor de R\$ 13.683, milho de R\$ 7.120 e soja de R\$3.292. Os demais valores estão pulverizados.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores registrados em outras provisões são decorrentes de gastos incorridos no período reconhecidos no regime de competência. Os maiores valores são R\$ 3.022 referente a transporte e alimentação de pessoal e R\$ 734 referente a provisão de energia elétrica, os outros valores são provisões diversas.

O Grupo impulsionou sua capacidade de alojamentos e galpões de armazenamento de materiais com a locação de estruturas móveis e locação de máquinas e equipamentos para apoio tático nas operações de campo e de expedição de produtos agrícolas, ocasionando o aumento na rubrica de Arrendamento em relação ao ano anterior, conforme demonstramos na nota 17.a).

17.a) PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

Os passivos de arrendamento são apresentados na demonstração financeira:

	Passivo de arrendamento	AVP Arrendamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.016	(117)	1.900
Novos contratos em 2021	424	(34)	390
Amortização em 2021	(1.794)	-	(1.794)
Realização de AVP em 2021	-	92	92
Saldo em 31 de dezembro de 2021	646	(59)	588
Novos contratos em 2022	28.532	(2.430)	26.102
Amortização em 2022	(9.680)	-	(9.680)
Realização de AVP em 2022	-	451	451
Saldo em 30 de dezembro de 2022	19.498	(2.038)	17.461
Apresentado no:			
Circulante			8.554
Não circulante			8.908

O Grupo possui contratos que preenchem as características de direito de uso e registrou passivo de arrendamento para: locação de seu escritório administrativo, equipamentos de informática e de veículos.

O valor presente das obrigações futuras foi mensurado utilizando uma taxa de juros incremental, uma vez que, não havia nenhuma taxa de juros implícita no contrato de arrendamento. Assim, a taxa de juros usada foi de 8,25% ao ano, correspondente à média ponderada dos empréstimos captados pelo Grupo até dezembro de 2022.

18 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências foram avaliadas pela Administração consubstanciadas significativamente na avaliação de assessores jurídicos internos e externos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No ano de 2022, o Grupo registrou a provisão para processos judiciais no total de R\$ 351 (R\$ 285 em 2021) em que o Grupo figura como réu considerado risco de perda provável. Abaixo apresentamos a movimentação da provisão no exercício:

	Consolidado
Provisão em 2020	214
Pagamentos de processos trabalhistas	(35)
Reversão de provisão de processos trabalhistas	(179)
Provisão de processos administrativos	285
Saldo da provisão em 2021	285
Provisão de processos administrativos	66
Saldo da provisão em 2022	351

O Grupo figura como ré em outros processos judiciais de natureza ambientais, fiscais e trabalhistas que foram avaliados pelos assessores jurídicos externos com probabilidade de perda possível.

O valor estimado dos processos classificados como perdas possíveis em 31 de dezembro 2022 é de R\$ 16.037 (R\$ 10.550 em 2021) na controladora e de R\$ 24.535 (R\$ 19.458 em 2021) no consolidado. De acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Grupo, esses processos não são objeto de provisão contábil.

19 PARTES RELACIONADAS

Conforme mencionado na nota 1, a SCIA é controlada pela pessoa física do Sr. Fernando Antonio Botelho Prado, sendo que os demais acionistas pessoa física figuram com menos de 5% de participação cada um no percentual total de participação de 12%.

Fazem parte do grupo econômico da SCIA - SC Investimentos Agrícolas S.A. ou estão ligadas aos acionistas e familiares as seguintes empresas:

Companhias	Atividades
Calmasa Calcário Mambá S.A.	Produção e comércio de calcário
Associação Maria da Glória Pró-Cerrado	Trabalho beneficiante na região do cerrado baiano

As transações e saldos com essas partes relacionadas em 31 de dezembro de 2022 e 2021, quando existiu, são resumidos na tabela abaixo:

	Consolidado				
	Ativo		Passivo		Resultado
	2022	2021	2022	2021	2022
Calmasa Calcário Mambá S/A	859	647	4	-	(6)
Ipanema Comercial e Exportadora	-	-	2	7	(4)
	859	647	6	7	(10)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Pessoal chave da administração

O pessoal chave da administração com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades do Grupo inclui os diretores estatutários. Abaixo seguem as informações sobre a despesa reconhecida com a remuneração em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Controladora e Consolidado		
	2022	2021
Salários	2.036	2.404
Bonificações	1.063	1.390
Benefícios de curto prazo	176	354
Contribuições previdenciárias e sociais	296	481
Total	3.571	4.629

O Grupo não concede ao pessoal chave da administração benefícios com características de longo prazo bem como remunerações baseadas em instrumentos patrimoniais de emissão pelas empresas do Grupo ou de seus acionistas controladores.

20 GARANTIAS PRESTADAS

O Grupo, como garantia de certas operações, fornece hipotecas, alienações fiduciárias ou parcela de sua safra. A posição das garantias prestadas em 31 de dezembro de 2022 é apresentada a seguir:

Operação	Vencimento	Saldo das operações com garantias	Tipo de garantia
Cédula de Créditos Bancários	2021 a 2027	154.511	Hipotecas de fazendas próprias. Perfazendo uma área de 16,024 mil hectares para o Banco do Nordeste; 21,239 mil hectares para o Banco do Itaú (garantias essa compartilhada com CPRs); 9,112 mil hectares para o Banco do Brasil (garantia essa compartilhada com CPRs) Para o Banco do Brasil há hipotecas de terras próprias perfazendo uma área de 9.112,60 hectares (garantia essa compartilhada com CCBs); E para o Banco Itaú uma área de 21,239 mil hectares (garantia essa compartilhada com CCBs)
Cédula de Produto Rural Financeira	2022 a 2024	241.159	Hipotecas de fazendas próprias e Alienações Fiduciárias de máquinas e equipamentos, perfazendo uma área de 3,743 mil hectares.
Finame - Banco John Deere	2024	6.787	Hipotecas de fazendas próprias, perfazendo uma área de 14,767 mil hectares.
Contrato de venda de tabaco	2026	N/A	Cédula de produtor rural (CPR) com garantias de 283,45mil @ de algodão; 132,79 sc de soja e cessão de crédito.
Contrato de barter - insumos	2023	8.160	Hipotecas de fazendas próprias, perfazendo uma área de 12,326 mil hectares.
Cédula Rural Hipotecária	2024	9.230	

21 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Grupo opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

A identificação dos riscos financeiros e descrição das políticas de gestão de riscos constam da nota 7.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Classificação dos instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias. Os principais instrumentos financeiros usualmente utilizados pelo Grupo estão apresentados e classificados conforme a seguir:

	Nota	Valor contábil				Consolidado		
		VJR - Outros	Ativos a custo amortizado	Outros passivos	Total	Valor justo		
						Nível 1	Nível 2	Nível 3
31 de dezembro de 2022								
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	8	-	21.340	-	21.340	-	-	-
Aplicações financeiras - disponível	8	33.458	-	-	33.458	-	33.458	-
Contas a receber de clientes	9	-	21.752	-	21.752	-	-	-
Outros créditos	9	-	451	-	451	-	-	-
Outras aplicações financeiras	9	9.236	-	-	9.236	-	9.236	-
Instrumentos financeiros	21	1.853	-	-	1.853	-	1.853	-
Total		44.547	43.543	-	88.090	-	44.547	-
Passivos								
Fornecedores	15	-	-	121.809	121.809	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	458.192	458.192	-	458.192	-
Outras contas a pagar	17	-	-	1.331	1.331	-	-	-
Arrendamento	17	-	-	17.461	17.461	-	17.461	-
Total		-	-	598.793	598.793	-	475.653	-

	Nota	Valor contábil				Consolidado		
		VJR - Outros	Ativos a custo amortizado	Outros passivos	Total	Valor justo		
						Nível 1	Nível 2	Nível 3
31 de dezembro de 2021								
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	8	-	6.166	-	6.166	-	-	-
Aplicações financeiras - disponível	8	64.822	-	-	64.822	-	64.822	-
Contas a receber de clientes	9	-	13.095	-	13.095	-	-	-
Outros créditos	9	558	-	-	558	-	558	-
Outras aplicações financeiras	9	4.949	-	-	4.949	-	4.949	-
Total		70.329	19.261	-	89.590	-	70.329	-
Passivos								
Fornecedores	15	-	-	99.588	99.588	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	302.694	302.694	-	302.694	-
Outras contas a pagar	17	-	-	1.133	1.133	-	-	-
Instrumentos financeiros	21	2.456	-	-	2.456	-	2.456	-
Arrendamento	17	-	-	588	588	-	588	-
Total		2.456	-	404.003	406.459	-	305.738	-

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão registrados no ativo e passivo circulante e não circulante e os ganhos e eventuais perdas são registrados como receita e despesa financeira respectivamente.

Os valores estão contabilizados nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, que são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis, exceto os valores abaixo.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros derivativos

Conforme descrito na nota 6.16, a controlada SCA vendeu dólar no futuro por meio de NDF para proteção de sua exposição ao dólar norte americano em parcela do faturamento previsto e das aquisições de insumos com indexação em moeda estrangeira e contratou *Swap* para proteção de financiamento para custeio de algodão. A tabela a seguir resume as características da posição em 31 de dezembro de 2022.

Controladora e Consolidado							
NDF em 2022							
Contraparte	Contratante	Início	Vencimento	Moeda	Valor Nacional (em USD mil)	Taxa contratada	Valor Justo
Itaú	SCA	01/02/2022	31/03/2023	USD	1.000	5,8737	546
Itaú	SCA	01/02/2022	28/04/2023	USD	500	5,9069	273
Banco do Brasil	SCA	17/03/2022	29/12/2023	USD	3.000	5,9770	881
Fibra	SCA	24/02/2022	31/05/2023	USD	1.500	5,7420	428
Fibra	SCA	24/02/2022	30/11/2023	USD	1.200	5,9514	356
Fibra	SCA	24/02/2022	29/12/2023	USD	1.200	5,9812	357
Fibra	SCA	23/06/2021	29/09/2023	USD	500	5,6600	42
Fibra	SCA	17/03/2022	31/01/2023	USD	8.000	5,5660	(1.926)
Fibra	SCA	17/03/2022	30/11/2023	USD	5.000	5,8700	1.119
Fibra	SCA	01/06/2022	28/04/2023	USD	1.000	5,2537	150
Fibra	SCA	10/06/2022	31/08/2023	USD	500	5,4900	(22)
Fibra	SCA	13/06/2022	31/08/2023	USD	500	5,6164	36
Fibra	SCA	14/12/2022	31/01/2023	USD	4.000	5,3600	148
Fibra	SCA	26/12/2022	22/06/2023	USD	1.200	5,3400	(141)
Fibra	SCA	27/12/2022	19/12/2024	USD	500	5,9050	(37)
Daycoval	SCA	29/06/2022	30/09/2024	USD	500	6,1850	108
Daycoval	SCA	29/06/2022	31/08/2023	USD	500	5,7130	80
Daycoval	SCA	26/12/2022	18/10/2024	USD	1.200	5,8210	(114)
ABC Brasil	SCA	15/08/2022	31/08/2023	USD	1.000	5,5450	(6)
ABC Brasil	SCA	19/08/2022	31/07/2023	USD	100	5,6170	(11)
Swap em 2022							
Contraparte	Contratante	Início	Vencimento	Moeda	Valor Nacional (em USD mil)	Taxa contratada	Valor Justo
Itaú	SCA	15/08/2022	10/08/2023	BRL	75.000	2,59% a.a. + CDI	(414)
Total Geral							1.853

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora e Consolidado

NDF em 2021

Contraparte	Contratante	Início	Vencimento	Moeda	Valor Ncional (em USD mil)	Taxa Contratada	Valor Justo
Itaú	SCA	03/08/2020	31/03/2022	USD	100	5,420000	(19)
Itaú	SCA	03/08/2020	30/12/2022	USD	100	5,571000	(16)
Itaú	SCA	07/08/2020	31/10/2022	USD	100	5,650000	(4)
Itaú	SCA	07/08/2020	30/12/2022	USD	100	5,690000	(3)
Itaú	SCA	20/08/2020	30/03/2022	USD	100	5,768600	15
Itaú	SCA	20/08/2020	31/10/2022	USD	100	5,910000	17
Itaú	SCA	16/12/2020	31/10/2022	USD	200	5,375000	(66)
Itaú	SCA	16/12/2020	30/11/2022	USD	200	5,388000	(66)
Itaú	SCA	21/12/2020	31/05/2022	USD	400	5,346000	(122)
Itaú	SCA	28/12/2020	31/05/2022	USD	500	5,451500	(104)
Itaú	SCA	05/01/2021	31/05/2022	USD	400	5,491000	(75)
Itaú	SCA	07/01/2021	31/05/2022	USD	500	5,549000	(50)
Fibra	SCA	11/01/2021	31/05/2022	USD	400	5,696500	(41)
Fibra	SCA	29/01/2021	25/02/2022	USD	600	5,606400	(29)
Fibra	SCA	29/01/2021	31/03/2022	USD	600	5,625500	(46)
Fibra	SCA	29/01/2021	30/12/2022	USD	1.200	5,838000	(359)
Fibra	SCA	12/05/2021	31/05/2022	USD	500	5,474000	(158)
Banco do Brasil	SCA	27/05/2021	31/05/2022	USD	1.000	5,549000	(244)
Banco do Brasil	SCA	27/05/2021	30/06/2022	USD	1.000	5,581400	(263)
Banco do Brasil	SCA	27/05/2021	31/10/2022	USD	300	5,704900	(100)
Banco do Brasil	SCA	27/05/2021	30/11/2022	USD	300	5,735300	(104)
Banco do Brasil	SCA	27/05/2021	30/12/2022	USD	300	5,767100	(109)
Banco do Brasil	SCA	31/05/2021	31/05/2022	USD	400	5,455800	(133)
Fibra	SCA	23/06/2021	29/09/2023	USD	500	5,660000	(376)
Fibra	SCA	20/10/2021	30/09/2022	USD	1.000	5,971500	(44)
Fibra	SCA	21/10/2021	30/09/2022	USD	200	6,115000	18

Swap em 2021

Contraparte	Contratante	Início	Vencimento	Moeda	Valor Ncional (em BRL mil)	Taxa Contratada	Valor Justo
Itaú	SCA	29/09/2021	21/10/2022	BRL	10.336	2,1% a.a. + CDI	26
Total Geral							(2.456)

Nesse contrato, em função do Grupo adotar uma posição vendida, quando a Ptax do fechamento do dia do vencimento da parcela ficar abaixo da taxa média contratada, o Grupo recebe um ajuste financeiro do banco relativo à diferença de taxas. Por outro lado, se a Ptax ficar acima, o Grupo paga um ajuste financeiro ao banco.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade

De acordo com as regras do CPC 40 - Evidenciação, uma análise de sensibilidade é requerida para que seja evidenciado qual o valor que o resultado e patrimônio líquido seriam afetados pelas mudanças no risco relevante variável que sejam razoavelmente possíveis na data das demonstrações financeiras. O quadro a seguir demonstra uma análise de sensibilidade em 5 cenários, considerando um cenário provável com base em estimativas de mercado e outros com “stress” em relação ao cenário provável:

Consolidado 2022					
	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
Descrição dos cenários	Projeção para 2022	Alta de 25% em relação ao cenário provável	Alta de 50% em relação ao cenário provável	Queda de 25% em relação ao cenário provável	Queda de 50% em relação ao cenário provável
Câmbio médio para derivativos (R\$/US\$)	5,20	6,50	7,80	3,90	2,60
Taxa Selic média do período (%a.a.)	12,75%	15,94%	19,13%	9,56%	6,38%

Impacto em PL e DRE em R\$ mil						
Instrumento	Risco	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
NDF (US\$ mil)	2.160 Cambial	(38)	2.770	5.578	(2.847)	(5.655)
Sw ap	(414) Cambial	7	(531)	(1.069)	546	1.084
Empréstimos pós-fixados (R\$ mil)	161.298 Taxa de juros	159.685	164.826	169.968	154.544	149.402
Aplicações Financeiras (R\$ mil)	42.694 Taxa de juros	42.267	43.628	44.989	40.906	39.545
Fornecedores internacionais	883 Cambial	5.474	6.622	7.769	4.326	3.178
Clientes internacionais	1.257 Cambial	7.792	9.426	11.060	6.159	4.525
Impacto total		215.187	226.741	238.295	203.633	192.079

Consolidado 2021					
	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
Descrição dos cenários	Projeção para 2022	Alta de 25% em relação ao cenário provável	Alta de 50% em relação ao cenário provável	Queda de 25% em relação ao cenário provável	Queda de 50% em relação ao cenário provável
Câmbio médio para derivativos (R\$/US\$)	5,53	6,91	8,29	4,15	2,76
Taxa Selic média do período (%a.a.)	12,75%	15,94%	19,13%	9,56%	6,38%

Impacto em PL e DRE em R\$ mil						
Instrumento	Risco	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
NDF (US\$ mil)	2.456 Cambial	(125)	3.269	6.664	(3.520)	(6.915)
Empréstimos pós-fixados (R\$ mil)	219.695 Taxa de juros	227.384	234.387	241.390	220.382	213.379
Aplicações Financeiras (R\$ mil)	44.982 Taxa de juros	46.556	47.990	49.424	45.123	43.689
Impacto total		273.815	285.647	297.478	261.984	250.153

22 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social subscrito é de R\$ 768.152 (R\$ 678.152 em 2021), representado por 723.753.575 ações (645.946.019 em 2021), no valor nominal de R\$ 1,1567 por ação. O aumento nesta rubrica foi resultado da integralização do saldo de Adiantamentos para Futuros Aumentos de Capital de 2021, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de setembro de 2022 e Estatuto Social alterado na mesma data

Em 2022 o sócio majoritário fez adiantamentos para futuro aumento de capital no montante de R\$ 15.000 destinados, principalmente, a cobrir investimentos das controladas operacionais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Destinação dos resultados

Os lucros auferidos ao final de cada exercício, quando houver, após a constituição de reserva de 10% do lucro líquido terão a destinação que os sócios representando a maioria do capital social deliberarem. Aprovada a distribuição de lucros, a mesma será feita aos sócios na proporção das respectivas quotas do capital social. Os prejuízos apurados nos balanços anuais, nos termos da lei, serão compensados com os lucros dos exercícios futuros.

Os sócios representando a maioria do capital social poderão distribuir lucros intermediários ou pagar juros sobre o capital à conta de lucros acumulados ou de reserva de lucros relativo ao último exercício social.

Ajustes de avaliação patrimonial

A conta de ajuste de avaliação patrimonial, cujo saldo é de R\$ 288.973 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 289.034 em 2021) é composta pela contrapartida da avaliação ao valor justo dos ativos imobilizados das suas controladas quando da adoção inicial no Brasil em 2010, líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. Esse saldo é amortizado e transferido para lucros acumulados na medida em que os respectivos ativos são depreciados ou baixados.

23 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Fluxos de receitas

As receitas operacionais do Grupo são compostas pela comercialização de produtos agrícolas.

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas líquidas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Consolidado	
	2022	2021
Tabaco	225.511	163.676
Algodão	149.317	67.489
Soja	76.174	45.212
Milho	34.567	19.085
Café	-	38
Feijão	-	2.046
Sorgo	3.040	975
Banana	-	19
Cacau	387	85
Venda de itens de estoque	522	719
Receita Bruta de vendas	489.518	299.344
(-) Impostos incidentes sobre vendas	(39.938)	(25.212)
(-) Devoluções e abatimentos	(5.903)	(682)
Receita operacional líquida	443.677	273.450

O aumento das Receitas Líquidas de vendas do Grupo é reflexo da expansão de sua capacidade produtiva com aumento de área produtiva para a cultura de algodão e soja, conforme mencionado na nota 1.

O Grupo mantém contrato de exclusividade de venda de tabaco com a empresa Phillip Morris Brasil que representou 51% (60% em 2021) do total faturado pela empresa no exercício.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Obrigações de desempenho e Políticas de reconhecimento de receita

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ao cliente.

A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Tipo de produto	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
Produtos Agrícolas	Os clientes obtêm controle quando os produtos são entregues e aceitas nas dependências do mesmo. As faturas são emitidas naquele momento. Elas devem ser pagas, normalmente, em 30 dias. Não há nenhum desconto padrão para as vendas e também não existe nenhum programa de fidelidade que possamos identificar como uma obrigação de desempenho de modo aplicável ao CPC 47.	A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações. Entretanto, realiza-se uma estimativa de notas faturadas e não entregues, baseadas em dados históricos, e o valor é estornado na receita de vendas.

24 GASTOS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Insumos agrícolas (Sementes, fertilizantes e outros insumos)	-	-	163.816	90.818
Despesa com pessoal	-	-	65.859	51.327
Combustíveis, lubrificantes e manutenções	-	-	58.998	41.808
Crédito Extemporâneo PIS/COFINS	-	-	(1.495)	(1.144)
Crédito Extemporâneo INSS	-	-	(3.195)	-
Energia elétrica	-	-	24.308	16.531
Depreciação e amortização	16	16	38.483	23.519
Valor justo do biológico	-	-	16.110	(28.554)
Outras despesas	34	56	11.334	3.276
Serviços de terceiros	34	59	16.780	9.853
Fretes, transportes e armazenagens	-	-	6.984	1.384
Locações de máquinas e equipamentos	-	-	4.695	1.044
Provisões judiciais	-	-	66	285
Processos trabalhistas	-	-	39	(159)
	84	131	402.782	209.988
Apresentado como:				
Custo dos produtos vendidos	-	-	(361.337)	(214.547)
Valor justo dos ativos biológicos	-	-	(16.110)	28.554
Despesas administrativas e gerais	(84)	(131)	(23.129)	(20.840)
Despesas comerciais	-	-	(2.206)	(3.155)
	(84)	(131)	(402.782)	(209.988)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25 OUTRAS DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Amortização da mais valia	(1.158)	(1.158)	(1.158)	(1.158)
Resultado na alienação de ativos	-	-	1.648	(1.565)
Outras despesas (receitas)	-	-	507	(181)
	(1.158)	(1.158)	997	(2.904)

26 RECEITAS (DEPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas Financeiras				
Ganho com Instr. Financ. - Não Liquidados	-	-	4.309	-
Ganho com Instr. Financ. - Liquidados	-	-	2.349	1.133
Receitas de Aplicações financeira	460	109	2.189	1.000
Variação cambial ativa	-	-	10.221	6.282
Outros juros	-	-	1.994	383
	460	109	21.062	8.798
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e fornecedores	-	-	(49.192)	(20.305)
Perda com Instr. Financ. - Não Liquidados	-	-	-	(2.096)
Perda com Instr. Financ. - Liquidados	-	-	(19.576)	(15.725)
Variação Cambial Passiva	-	-	(13.134)	(7.203)
Outras despesas	(86)	(4)	(3.385)	(2.196)
	(86)	(4)	(85.287)	(47.525)
Resultado financeiro liquido	374	105	(64.225)	(38.727)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 03 de janeiro de 2023 a controlada Santa Colomba Agropecuária S.A. recebeu depósito de R\$ 140.000 referente à emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em duas séries para distribuição pública com esforços restritos à distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) n° 476 de 16 de janeiro de 2009. Os recursos levantados com a emissão da debênture serão destinados à construção de infraestrutura para agricultura irrigada e tais projetos foram enquadrados pelo Ministério do Desenvolvimento Regional na portaria n° 2.986 de 30 de setembro de 2022.

O cronograma de pagamento preve a quitação de juros semestralmente e a amortização estabelecida do valor principal, iniciando-se em junho de 2028, sendo em pagamentos semestrais de 4 (quatro) parcelas até dezembro de 2029.

Miguel da Cunha Gonçalves Prado

Diretor Presidente

Renan Zumpano Rovai

Diretor Financeiro

Joelma Azevêdo dos Santos

Contadora

CRC 1SP 284071-O-9